

DOSSIÊ

EDUCAÇÃO, FAMÍLIA, TERRITÓRIO E MOVIMENTOS SOCIAIS.

A presente obra coletiva de *Humanitas*, intitulada *Educação, família, território e movimentos sociais*, apresenta o leitor com a diversidade da produção acadêmica proposta nos diálogos referentes à universalidade do saber. Os temas tratados neste volume dizem respeito às reflexões de vários autores acerca da ciência e de seus olhares sobre o mundo. A idéia da diversidade de assuntos que, juntos, formam temáticas de interpretação das ações humanas, provoca também a sua problematização do ponto de vista da ciência e de suas (novas) possibilidades de investigação.

Ao longo desse caminho investigativo, alguns autores discutem o papel da educação nos diferentes momentos da aprendizagem e da pesquisa. Assim, os debates revelam a preocupação analítica da complexidade na construção do papel do educador e das formas de aprendizagem, o que serve como ponto de apoio a novas versões da educação brasileira. Nesse sentido, as representações que se constroem sobre educadores e escolas, o currículo dos cursos de graduação e o papel da pós-graduação são temas que iluminam a trajetória da leitura.

O leitor poderá também dialogar com autores que investigam a ciência e analisam os significados e o desdobramento da Matemática de Martin Heidegger no modo de produzir conhecimento com exatidão e liberdade. Outra análise fundamental presente neste volume se refere à compreensão de temas como *casamento, família e separações conjugais em Belém na primeira metade do século XX*, que revelam a constituição familiar e os domínios do matrimônio legalmente celebrado no modelo hegemônico da primeira metade deste século.

Essa diversidade de abordagens confere aos usos do território modernização e ações políticas conservadoras sobre os municípios por meio da análise da Lei de Responsabilidade Fiscal e das normas legais acerca do dilema territorial que reproduz a ordem global em sistemas de ações políticas no lugar. Esse debate territorial entre lugar e mundo também pode ser lido na análise sobre Dourados, suas redes e seus territórios e as relações socioespaciais produzidas ante as redes urbanas municipais enquanto objetos geográficos reveladores do território na lógica produtiva da globalização.

A questão ambiental não pode fugir ao dilema local-global. Neste caso, a discussão quanto às Unidades de Conservação na gestão de parques enfatiza a preservação da natureza na formulação de uma gestão dos recursos nessas áreas para possibilitar a preservação dos ecossistemas locais.

Nesta obra, os movimentos sociais ganham vozes, principalmente por meio da pesquisa efetuada durante o Fórum Social Mundial, realizado em Belém, em 2009, que abrange os movimentos do Bairro do Guamá, o coletivo dos movimentos sociais e envolve o debate com instituições como Museu Emilio Goeldi e UFPA, com intuito de provocar as instituições acerca das necessidades locais e do desenvolvimento como liberdade na busca por saúde, educação, saneamento, segurança e outros.

Por último, o leitor poderá caminhar pela Europa por meio dos olhares de viajantes no formato literato, historiador e economista que discorrem sobre suas descobertas, nos estímulos do olhar de cada um acerca da idéia de lugar.

Educação, família, território e movimentos sociais foi pensado para que os leitores se sintam incitados a caminhar com os autores dos textos e a avançar em suas análises, propondo novas reflexões e outras formas de debater o período contemporâneo. Esse é o desejo amplo do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e a sua contribuição ao debate acadêmico amazônico, brasileiro e mundial.

João Marcio Palheta da Silva
Editor de *Humanitas*